

Hora de conhecer o mundo

Pronto para viver! Internado desde o nascimento, há 3 anos e 5 meses, Miguel deixa hospital e agora vai conhecer a vida com a família

As descobertas de uma criança sempre são um acontecimento fabuloso para os pais. A primeira gargalhada, a primeira palavra, o primeiro passo. A cada conquista, uma festa. Só que isso tudo, no caso do pequeno Luiz Miguel Monteiro Filomeno, pode ser multiplicado por cem. Tudo porque a descoberta do mundo fora de um hospital só vai acontecer agora, aos 3 anos e cinco meses de idade.

Ele deixou ontem o Hospital e Maternidade Celso Pierro, sua casa desde que nasceu, em razão de uma prematuridade. No dia em que se uniu a família, agora do lado de fora do quarto, a festa foi mais do que merecida.

Mig, como é conhecido, passou a ser parte da família dos funcionários do hospital, que acompanharam sua evolução a cada dia. Por isso, não é preciso falar da emoção dos profis-

sionais do Celso Pierro no dia em que o garoto deixou para trás o quarto de hospital para ganhar o mundo. “Ele nunca viu uma rua, um jardim de verdade. É uma conquista dele é nossa também. Estamos vibrando junto”, comentou a enfermeira Louise Bonora.

A comemoração, com direito a bexigas e fotos, teve também a presença de um de seus primeiros amigos, o vira-lata Freud – único animal que o pequeno conhece, através do Projeto Medicina realizado no hospital.

No tempo em que ficou internado, o garoto recebeu a visita frequente dos pais e familiares, à espera do grande dia. Ontem, diferentemente dos dias anteriores, Mig não precisou dizer tchau para a irmã Lavinia, de 7 anos, para os pais Lucio Flávio Filomeno e Livia Monteiro e para o avô, que estiveram na



Miguel com a irmã e o pai, em dia de festa | DENNY CÉSARE/CÓDIGO19/FOLHAPRESS

data especial. “Três anos e cinco meses parece que foi uma eternidade, mas graças a Deus chegou esse dia de ele ir embora pra casa”, comentou o pai do menino.

Agora, ele vai continuar os cuidados recebidos no hospital em casa, em Espírito Santo do Pinhal. Os familiares receberam treinamento para ajudá-lo no

3 anos

e cinco meses tem o pequeno Miguel, que deixou ontem o Hospital Celso Pierro

desenvolvimento motor e neurológico. Tudo para que o menino possa frequentar a escola e realizar outras atividades, que ele vai passar a conhecer, aproveitar, se divertir e admirar. “Com o trabalho da equipe multidisciplinar ele foi se desenvolvendo e hoje possibilita a continuidade do tratamento no domicílio”, disse Raquel Vieira da Silva, chefe da UTI pediátrica.

Três anos de cuidado

Miguel nasceu no dia 4 de fevereiro de 2014 com 28 semanas de gestação, com pou-

co mais de um quilo e 34 centímetros. O quadro evoluiu com hemorragia intracraniana, hidrocefalia, atresia de esôfago. Ele não possui função pulmonar à direita.

Hoje, Mig tem 12 quilos e 84 centímetros. Agora em casa, ele terá a ajuda de um bipap e com a necessidade de ficar durante um período no oxigênio pela traqueostomia. A casa do pequeno já está adaptada com concentrador de oxigênio, máquina de bipap e dieta por sonda. Além disso, ele terá uma equipe para acompanhar o quadro, com médico, enfermeiro e outros profissionais. Ele terá toda uma estrutura para Mig se desenvolver e aproveitar muito o novo mundo que ganhou de presente.



CARLOS GIACOMELI
METRO CAMPINAS

Receita Federal apreende 6,2 kg de maconha em Viracopos

A Receita Federal apreendeu pela segunda vez em um período de uma semana apreensão de maconha no Aeroporto Internacional de Viracopos. No total, 6,2 quilos da droga foi encontrada na terça-feira, em verificação realizada às 21h, dentro da bagagem de uma passageira que vinha de Manaus e realizaria a conexão para o Rio de Janeiro.

A descoberta foi feita com a ajuda de equipamento móvel de escaneamento de bagagens.



Droga apreendida | DIVULGAÇÃO/RECEITA FEDERAL

A passageira foi presa em flagrante na ação.

No último dia 12, uma outra passageira foi presa com 19 kg da droga na alfândega do terminal durante fiscalização em voos domésticos. A maconha estava embalada em 16 tabletes dentro da mala da suspeita, que vinha de Cuiabá e seguia para Salvador.

Segundo a Receita Federal, essa passageira já cumpria prisão domiciliar por tráfico de drogas.

● METRO CAMPINAS

HC inaugura ala para cardíacos e vai ampliar capacidade

O Hospital de Clínicas da Unicamp entregou ontem a nova área da UCO (Unidade Coronariana) após reforma e modernização. No total serão 10 leitos e um de isolamento.

A unidade oferece terapia intensiva e semi-intensiva cardiológica e é destinada a pacientes submetidos a cirurgias cardíacas, além de outros procedimentos. Recebe também emergências de infarto do miocárdio e doenças cardíacas agudas.

De início, os mesmos seis leitos estarão ope-

“É um grande passo para o Hospital de Clínicas, mas ainda é pouco para o que precisamos fazer pela saúde do país”

MARCELO KNOBEL, REITOR DA UNICAMP

racionais, mas a capacidade de atendimento irá aumentar para 10 leitos assim que a liberação dos quatro leitos adicionais for realizada. A espera é pelo credenciamento junto ao

Ministério da Saúde e Secretaria Estadual de Saúde, já que o custo de operação de cada leito gira em torno de R\$ 12,5 mil por dia.

O investimento nas obras da ala – que possui 288 metros quadrados – foi de R\$ 850 mil, para novos equipamentos, camas, monitores e central de monitoração. A antiga área da UCO será reformada e deve ser incorporada à UTI Geral.

No ano passado, a unidade recebeu 2030 pacientes.

● METRO CAMPINAS



Nova ala, entregue ontem na Unicamp | DIVULGAÇÃO/HC

Campinas é alvo da operação ‘Ex-fumo’ da Polícia Federal

Três pessoas foram presas e mais de 20 mandados de busca e apreensão foram cumpridos em quatro Estados durante a operação “Ex-fumo” da Polícia Federal de Varginha junto à Receita Federal e Ministério Público Federal. Um dos mandados foi cumprido em Campinas.

O grupo é investiga-

do por fraudes tributárias que podem chegar a R\$ 2,3 bilhões aos cofres públicos com a produção ilegal de cigarros e a sonegação fiscal.

A produção do grupo era muito maior do que a autorização oferecida e a empresa não pagava tributo sobre os cigarros produzidos.

A PF informou que os suspeitos podem responder pelos crimes de associação criminosa, falsificação de papéis públicos e sonegação fiscal, podendo ser condenados a até 12 anos de prisão.

No total, 180 servidores públicos federais participaram da operação.

● METRO COM BAND CAMPINAS